

STALIN E TITO

A luta aberta entre Stalin e Tito parece interessar esta velha Europa especulativa — sobretudo esta França de Voltaire — como o prelúdio, o começo

de um simples duelo, onde se afrontem, com sua coragem ou seu fanatismo, apenas dois homens.

Não é este, contudo, o fato. As razões do confronto são mais profundas: revelam, em sua aparente singeleza, duas avalanches grandiosas e inevitáveis, que o

Stalin é o que é, e nem preciso dizer o que seja.

Tito é um acidente, um episódio no anárquico destino desta Iugoslávia, onde os reis outrora, quando ela se chamava Sérvia, podiam viver aqui, nos cafés de Montparnasse. * Comunista muitas vezes não ortodoxo, suspeito

Por outro lado, os métodos dos comunistas, o ramo, de recrutar

que hoje, tolerado analfabeto, conforme as circunstâncias, coube ao governo de seu país em consequência do modo como reunia, disciplinou e fez permanecer um exército bravo e fiel. Mas a Lugoslávia não lhe permitia a título de moço espólio de uma companhia. E ela, com seus problemas, que lhe impõe agora as atitudes.

Assim, está em jogo a Lugoslávia, assim, está, mesmo de Tito.

Que é, em síntese, a Jugoslávia? Considerada e vista por Stalin, é um caminho; um caminho para o Mediterrâneo oriental, uma via de acesso capaz de assegurar à Rússia os contactos com o Adriático e a Itália do norte, uma estrada fácil, de sentido estratégico, uma pedra no tabuleiro.

O dissídio entre Stalin e Tito não pertence ao campo de sua doutrina: é de ordem exclusivamente política; é de ordem, quero dizer, inacessível aos desenhos de um ou dois homens, porque abrange um complexo de

conveniências nacionais, a que
Tito se curva por instinto.

Costa REGO

MIA & FINANÇAS

GTZ SZARA

tenção e do amazenamento dos produtos, porque, se os deixassem passar no mercado, afrouxariam a procura, os preços afluiriam.

Se assim é, sendo o próprio governo quem, altda, o afirma, impõe-se inquirir sobre a origem da retenção, uma vez que esta não pode

NÃO MAIE ASSISTE AS COOPERA-
 RATIVAS A GRATUIDADE D
 PATENTE DE REGISTRO

Emitte a Procuradoria Geral d
 Fazenda Pública parecer sobre s

ser negada. De fato, além de ser afirmada pela imprensa, que lhe oferece exemptions com frequencia, é sustentada pelo próprio governo, como se vê acima. Mas não é só. Há em 1945, reproduzido e disposto no ar-

prova do fato em forma conclusivamente incontestável da ser recusada.

Com efeito, na saída da, clara e inequivocamente, nesse financiamento subscrito e produzido, que se pretende oferecer. A opinião como a empresa, tem em benefício desta, quando da realidade, o *seu*, a posteriori, em depósito para asseis fins produ-

129 letra b, do decreto-lei número 730, de 24 de setembro de 1938.

Pelo decreto-lei 7.404, citado, as passagens fiscais ou jurídicas, para que possam fabricar, beneficiar, transformar, exportar *ou* venda ou terem em depósito para asseis fins produ-

Admissão, pois, das declarações governamentais, a existência das excedentes em apreço, não nos podemos furtar às seguintes conclusões:

a) o financiamento a ser feito nos intermediários, alcatedas ou nos intermediários, lhes favorecerá a obtenção de vantagens que não são devidas, mas a inflação de preços.

b) o sujeito ao imposto de consumo necessitam habilitar-se com a Patente de Registro, que consiste em um certificado expedido pela repartição arrecadadora local, mediante pagamento de respectivas emolumentos, ou gratuitamente.

Pelo decreto-lei 729, de 24 de setembro de 1938, as cooperativas, para suprirmento exclusivo dos trabalhadores ou associados e desde que

inter especulativo, não mais caracterizado de boa fé, vistas os precedentes, a estocagem, em proporção ao produtor dos produtos, como elemento ao faturar o lucro, para estimular a escassez e aumentar os preços.

b) tais intermediários, por essa razão, não merecem, portanto, o crédito proporcionado pelo governo, mantendo-se a situação atual.

b) os armazéns das fazendas cooperativas, para suprimento exclusivo dos trabalhadores, por serem

a) dupla providência — a dcaes de financiamento e a dcaes de equiptamento excedentes da produo, pelo Estado — se oferece, *ipso facto*, quando *modo collide* com aspecto cuja inconvenincia é evidente;

b) no é nada racional, que, a

clados, quando no tiverem portabilidade para a vis pblica.

Declarar a Procuradoria, em seu nome, a validade do vigente do plano de consumo, a sua aplicao retro-ti n. 7.491, de 22 de maro de 1935, no caso de semelhante regime, contemplando, apenas, as entidades abaixo indicadas:

Art. 24. So obrigados a Patentes de Registro gratuita:

em tempo, o governo adquire as obras da produção, com o fim de normalizar o mercado e regular a circulação, impedindo a especulação, e paralelamente fornece recursos aos exportadores, para satisfazerem tais necessidades, para fins opostos;

e) quando, por esse motivo, não fosse frustrar o objetivo colimado pelo Poder Público, o sentido diametralmente oposto seria o seguinte:

a) os estabelecimentos particulares de educação que fabricam artigos para a venda aos próprios alunos; ou

b) os salões e casas de arrendamento de assistência, particulares, que fabricarem produtos para comércio.

A exclusão, — acrescenta a Procuradoria — no texto em destaque das cooperativas importa no reconhecimento

f) nestas condições, a tal circunstância só poderá regular-se, e claro, em situação muito pior para o colador, quando a fiscalização não tiver a melhor para a das verdadeiras condições de concorrência.

b) de consumo, quando não tenham estabelecimento aberto ao público e vendam, exclusivamente aos associados, não distribuindo dividendos proporcionalmente ao capital."

Procuradoria — abrange, apenas, o Impositivo e não qualquer outra contribuição, tais como as empenhadas devidas pelo registro em massa, e que tudo conduza à formulação negativa de consulta respondida.

O diretor geral da Fazenda, de acordo com esse parecer, vem de negar provimento ao recurso interposto, para manter a decisão re-

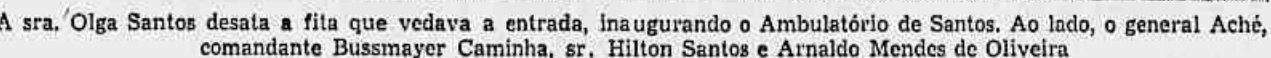
corrida.

NÃO PODE A DIVIDA SER INSCRITA PARA COBRANCA EXECUTIVA

Respondendo à Afirmação de Niterói, de acordo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda, assinou o diretor das Rendas In-

Por determinação do sr. João Daudt de Oliveira, a Associação Commercial instalou um serrão de orien-

O I.A.P.E.T.C. melhora e amplia os serviços de Assistência Médica e Hospitalar - Inaugurado um grande Ambulatório em Santos



uma solidariedade ao homem que vem trabalhando de verdade pelos anseios daquela aturquia.

Antecedido regressou de uma rápida viagem a Santos e São Paulo, onde o presidente do Instituto de Transportes e Cargas, Fôra Aquella e de Inspeção servicos, inaugurou a nova sede ambulatório em Santos e resolveu assumir o que exigiam a sua presença.

Foram três dias de intenso trabalho e de muita preocupação para o trabalhador da saúde, pois os ambulatórios numerosos e perfeitamente organizados. O Correlato da Minita, o ambulatório, e a falta de meios um relação completo.

ACUMULADOR DE SANTOS

O I.A.P.E.T.C. mantinha na grande cidade litorânea de S. Paulo vários ambulatórios, além de ter a sua sede em Santos, onde a Misericórdia, para tratar e hospitar

PAGAMENTOS DE PRÊMIOS MAIORES NO MÊS DE JUNHO DE 1948

dico-cirurgico de emergência. Ficou um serviço perfeito, dirigido e orientado pelo dr. Oswaldo Pauline que é o chefe da divisão médica do I.A.P.E.T.C. em Santos. Esse médico, no trabalho que vem executando, demonstrou grande capacidade, merecendo do presidente da

Sábado último, à tarde, foi inaugurado o ambulatório, estando presentes o general Octavio Achi, comandante do destacamento militar, o comando Hugo Caminha, capitão dos portos, monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, governador geral do bispado, Arnaldo Mendes Pereira, eficiente delegado do Instituto e Santos, Manoel Cabeça, presidente do Sindicato dos Estivadores, de-

Precisamente às 15 horas, encaminharam-se todos para a porta de acesso à secção de Tisiologia da Divisão Médica, à Rua Gonçalves Dias, 8. Ali a convite do sr. Ar-

Visita às magníficas instalações — Em seguida à cor-

mônia inaugural, acompanhado dos srs. Arnaldo Mendes Pereira e do sr. Oswaldo Paulino, chefes da Divisão Médica, os visitantes percorreram todas as dependências que ocupam 4 pavimentos do edifício, dessa Divisão, recebendo uma impressão magnífica.

porque representa de fato um em-
preendimento notável, não só pela
sua elevada finalidade de prestar
assistência médica imediata aos se-
gurados do Instituto e seus benefi-
ciários, mas principalmente porque
está dotada das mais completas in-
stalações, com anarellamentos mo-

A visita começou pelo andar térreo, onde estão instalados os serviços de tuberculose. Abreugrafia, acidentes no trabalho. A secção de tuberculose ocupa três salas: um

de espera, independente, com entrada pela Rua Gonçalves Dias; outra reservada à clínica, onde os pacientes são atendidos. A terceira, mais importante, é a sala de pneumotorax, equipada com um aparelho de raios X, fluoroscópio, exclusivamente para a especialidade. E

O conjunto de Abreugrafia, pa-

posto de duas salas: a do moderno
almo aparelho de Roentgenfotogra-
fia, e outra para o vestiário, com
seis boxes individuais. A sala de
espera deste setor é em comum com
a de acidentes no trabalho, porém
é bastante ampla, dando saída pa-
ra a Rua do Comércio.

A secção de acidentes no trabalho, além da sala de espera, é integrada pela sala de recepção e curativos para os casos de pequenos acidentes. A seguir está a sala de gesso, equipada com um aparelho de Raios X para a Traumatologia.

Diversas clínicas no primeiro pavimento — Subindo ao primeiro pavimento, os visitantes, sempre recebendo as mais amplas explicações do sr. Osvaldo Paulino sobre as diversas secções e o desenvolviment

dos serviços de cada uma, percorrendo as salas de clínicas oftalmológica, otorinolaringológica, traumatológica; salas de curativas de homens e mulheres; sala de clínica cirúrgica; sala de clínica dermatológica.

CARIOCA
(11 andares só para senhoras)
Largo da Carioca - Esq. G. Dias

VIDA COMERCIAL

CAMBIO	235 Casa Bancaria Prolar	200,00	Em março, 1940
	Ações de companhias:		Em maio, 1940
caso mercado funcionou	800 Minas de Butilá, a ..	400,00	Em julho, 1940
esteve com as taxas		120,00	Vendas: Nada .. Nada
			ABERTURA - Não

Cr\$	25	Marvin, A.	385,00
73.4410	13.4416	876 Nova Amarelina	100,00
10.72	10.72	271 Cervejaria Brahma,	410,00
3.9163	3.9163	pref., a	
1.010	1.010		
0.6929	0.6929	Debituarias:	
0.4455	0.4455	200 Companhia Nacional	
3.7928	3.7928	de Estamparia, a	120,00
0.9374	0.9374	45 Companhia	
0.0123	0.0123	Brahma, a	950,00
0.4271	0.4271		
		Letras hipotecárias:	
3.9068	3.9068		

Imposto de Renda	0,04%	15.774	21 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, s	700,00
Taxas para compra		18.374		
		18.38		
		0.743		
		4.359		
		3.812		
Agosto		0.937		
Setembro		0.929		
Outubro		0.937		
Novembro		0.929		
Dezembro		0.937		
Januário		0.929		
Fevereiro		0.937		
Março		0.929		
Abril		0.937		
Mai		0.929		
Junho		0.937		
Julho		0.929		
Agosto		0.937		
Setembro		0.929		
Outubro		0.937		
Novembro		0.929		
Dezembro		0.937		
Januário		0.929		
Fevereiro		0.937		
Março		0.929		
Abril		0.937		
Mai		0.929		
Junho		0.937		
Julho		0.929		
Agosto		0.937		
Setembro		0.929		
Outubro		0.937		
Novembro		0.929		
Dezembro		0.937		
Januário		0.929		
Fevereiro		0.937		
Março		0.929		
Abril		0.937		
Mai		0.929		
Junho		0.937		
Julho		0.929		
Agosto		0.937		
Setembro		0.929		
Outubro		0.937		
Novembro		0.929		
Dezembro		0.937		
Januário		0.929		
Fevereiro		0.937		
Março		0.929		
Abril		0.937		
Mai		0.929		
Junho		0.937		
Julho		0.929		
Agosto		0.937		
Setembro		0.929		
Outubro		0.937		
Novembro		0.929		
Dezembro		0.937		
Januário		0.929		
Fevereiro		0.937		
Março		0.929		
Abril		0.937		
Mai		0.929		
Junho		0.937		
Julho		0.929		
Agosto		0.937		
Setembro		0.929		
Outubro		0.937		
Novembro		0.929		
Dezembro		0.937		
Januário		0.929		
Fevereiro		0.937		
Março		0.929		
Abril		0.937		
Mai		0.929		
Junho		0.937		
Julho		0.929		
Agosto		0.937		
Setembro		0.929		
Outubro		0.937		
Novembro		0.929		
Dezembro		0.937		
Januário		0.929		
Fevereiro		0.937		
Março		0.929		
Abril		0.937		
Mai		0.929		
Junho		0.937		
Julho		0.929		
Agosto		0.937		
Setembro		0.929		
Outubro		0.937		
Novembro		0.929		
Dezembro		0.937		
Januário		0.929		
Fevereiro		0.937		
Março		0.929		
Abril		0.937		
Mai		0.929		
Junho		0.937		
Julho		0.929		
Agosto		0.937		
Setembro		0.929		
Outubro		0.937		
Novembro		0.929		
Dezembro		0.937		
Januário		0.929		
Fevereiro		0.937		
Março		0.929		
Abril		0.937		
Mai		0.929		
Junho		0.937		
Julho		0.929		
Agosto		0.937		
Setembro		0.929		

1.709	Idem, caulela	55	630,00	630,00	Rio, tipo 3	146,00
3.109	Idem, caulela	95	690,00	690,00	e tipo Cr3	146,00
3.210	Idem, caulela			680,00	Rio média	146,00
3.211	Idem, caulela			680,00	e tipo Cr3	146,00
0.374	Apel. estadual:				Rio média	146,00
0.573	Mas: Grata, 75 port.		855,00		e tipo Cr3	146,00
	Idem, decreto 1.177	64,00	640,00	640,00	Hora cura	146,00
	Idem, 1.ª série, 35	57,60	576,00	576,00	nominal: Paulista	146,00
	Idem, 1.ª série, 35	168,00	168,00	168,00	e tipo 3	136,00
	Idem, 2.ª série, 55	147,00	146,00	146,00		
	Idem, 3.ª série, 55	137,00	136,00	136,00		
	Idem, uniformizada					
	São Paulo 8%	170,00	175,00	175,00		
	Permanência 5%	52,00	51,00	51,00		
4.072	3.538 E do Rio eletrifi-					
	cação, 500,00					
	Prof. de Esp. Santo, Cr3 500,00, 8%					
	Horizonte, 75%	650	630,00	630,00		
	Rod do Rio Grande do Sul, 8%	946,00				
4.072	3.623 Rodovia de São Paulo, 8%		905,00	905,00		
	17,34 17,35					
	10,88 10,87					
	680,00		900,00			

...a vista	175,50	175,75	Apel. municipal:			Em Junho 1949	
...a vista			Empor. 1939 6% port.	—	136,00	VIDA	
...a vista			Empor. 1931 6% port.	—	168,00	no Fecultamento, 4,50	
...a vista	14,47	14,50	Decreto 1.535, 7% port.	168,00		Posição do Mercado	
...a vista	19,32	19,36	Empor. 1940 5% port.	168,00		para este estado: no 1º	
...a vista por			port.	500,00	495,00	veí.	
...a vista por	19,98	20,02	Empor. 1906, 8% port.	163,00			
...a vista por	—	44,00	Decreto 3.204 15% port.	184,00			
...a vista por	99,00	100,20	Acções bancárias:				
...a vista por	101,00	102,00	Preferença do D. Federal	180,00	173,50		
...a vista	N/c.	N/c.	Comércio port.	370,00	365,00		
			Idem, port.	370,00	365,00		
			Lavoura de Minas Gerais	—	306,00		
			Portugalia do Brasil	—	365,00		
			Credito Real de M. Gerais	400,00	—		
			Brasil	515,00	505,00		
			Graciantino Rio de Janeiro	500,00	495,00		

[illegible][illegible]

Antes e Freehold		Cervejaria Brahma	—	190.00
Banco de Londres e South	74.00	Nacional de Estamparia	—	86.00
America	14.00	Letras hipotecarias:		
Comunidade Gas Co Ltd.	10.00	Batido do Fidejussor	—	625.00
Warrant Agencianças Co Ltd.	0.18 iv	ra do D. Federal	—	855.00
Winchell Ltd.	185.10			
Coal e Wilman	0.47 1/2			
Chemical Industries Ltd.	2.57 1/2			
Canada Railway Co	63.00			
6 1/2 % 1935	63.00			
es Unidos	3.20			
Janeiro City	0.13 1/2			

PAUTA	12.00
Entradas: 300 sacas; salidas: 34.001	
de sacas de 100 libras, para o Estado	
do Norte, 13.438 sacas para a Europa,	150.00
3.220 sacas para a America do Sul e 500	
sacas para a Ásia; existencia: 03.100	
Café despachado para embarque:	
542 sacas	
COTACAOs — Tipo 3, Cr\$ 35.40;	
tipo 4, Cr\$ 50.80; tipo 7, Cr\$ 30.60;	
tipo 8, 46.00; tipo 1, Cr\$ 49.00;	
tipo 8 Cr\$ 48.00.	
PAUTA — Estado de Minas Ge-	
rais: comm. 0.50 e fino, Cr\$ 9.00	
— Estado do Rio de Janeiro, Cr\$	
4.00	

a Bolsa, ontem, muito ani-

RECEBUEORIA

FEDERAL

Sessão de Contro-

COMPARACAO

AMERICA

De 1 a 29 de julho
de 1948

Em 30 de julho

[illegible]

UNIFORME JUDICIAL		
Indemnizada - Cr\$		
90,00, 5%, a	325,00	Diferença p. a
dem, Cr\$ 1.000,00, a	875,00	este ano 30
dem, 5%, a	690,00	
Oversas Emendas 5%, a	672,50	
dem, port., a	619,00	
Obrigações da União:		
Guerra, Cr\$ 500,00, a		
dem, Cr\$ 1.000,00, a	540,00	
dem, Cr\$ 5.000,00, a	702,00	
dem, Cr\$ 5.000,00, a	3.125,00	
dem, a	3.510,00	
CAFE' EM SANTOS		
DIA 30		
Posição do mercado: Estável.		
Preços - Tipo A, moça, Cr\$ 80,00;		
duro, Cr\$ 87,50.		
Embarques: 17-435 sacas; en-		
tradas: 40-318 sacas, sendo 16,917		
Saíram 17.742 sacas, sendo 16,917		
para a America do Norte e 823 por		
cabotagem.		
CAFE' A FENHO		
CONTRATO "B"		
Posição do mercado: Sustentada.		
Preços - Tipo A, moça, Cr\$ 80,00;		
duro, Cr\$ 87,50.		
Embarques: 17-435 sacas; en-		
tradas: 40-318 sacas, sendo 16,917		
Saíram 17.742 sacas, sendo 16,917		
para a America do Norte e 823 por		
cabotagem.		
CAFE' A FENHO		
CONTRATO "B"		
Posição do mercado: Sustentada.		
Preços - Tipo A, moça, Cr\$ 80,00;		
duro, Cr\$ 87,50.		
Embarques: 17-435 sacas; en-		
tradas: 40-318 sacas, sendo 16,917		
Saíram 17.742 sacas, sendo 16,917		
para a America do Norte e 823 por		
cabotagem.		

Proprietários municipais:	Em agosto	50,00	Fech.	50,00
Proprietários de 1904:	Em setembro	50,00	Em setembro	50,00
Decreto 1.177, 5%, port.	Em janeiro, 1918	50,00	Em janeiro, 1918	50,00
Adiplex de 1931 67%, port.	Em janeiro 1930	50,00	Em janeiro 1930	50,00
Adiplex prefeituras estaduais:	Em março, 1940	50,00	Em março, 1940	50,00
Em maio, 1940	Em maio, 1940	50,00	Em maio, 1940	50,00
Em julho, 1945	Em julho, 1945	50,00	Em julho, 1945	50,00
Vendas	Vendas	Nada	Nada	Nada
Niterói, RJ, a	Fôncipe	Calma	Calma	Calma

Proprietários atuais:	Em agosto	Abert	Fech.
M. Gerais, 7%, port.	Em setembro	51,80	51,80
Decreto 1.177, 5%, port.	Em setembro	51,80	51,80
Adiplex 1. série, 5%, a 167,60	Em dezembro	52,70	52,80
Adiplex 2. série, 5%, a 167,60	Em dezembro	52,70	52,80

CONTRATO "C"	Em agosto	Abert	Fech.
Em setembro	Em setembro	51,80	51,80
Em dezembro	Em dezembro	52,70	52,80

Idem, 2.ª série, 5% a	148,00	Em março, 1918	83,50	93,00	norte da Rússia,
Idem, 3.ª série, 5% a	137,00	Em maio, 1918	83,75	83,75	depois aumentado
Idem, 4.ª série, 5% a	143,00	Em julho, 1918	84,50	84,50	virtude da atuali-
São Paulo, 5% a	150,00	Posição	Nada	1,000	ção, recusa de
Idem, 5.ª série, 5% a	150,00	Posição	Estavei	Estavei	rsas. Recorrendo
Idem, 6.ª série, 5% a	83,00				ram muitos barcos
Idem, 7.ª série, 5% a	83,00				das duas cidades,

Ações de banco:					
Comercio, com 30%, a	740,00				

NOVA YORK, 30.					
Caixa íntima - Conto "A" - Rio					
Em setembro, 1918	87,50	Albert	Fech.		
Em dezembro, 1918	87,50	N/2	13,85		
			14,00		

Automóveis de ocasião

MORRIS - TEN 1948

VENDE-SE, COM ZERO QUILOMETROS. TRATAR PELOS TELEFONES 27-8039 e 43-7789. (09802) 64

CAMIONETE "PONTIAC"

Vende-se uma, em perfeito estado de conservação. Tratar à Avenida Rio Branco, 311 (II andar), das 9 às 12 hs. e das 14 às 16 hs. (09549) 64

CADILAC - 1947/48

Vendo-se, cbr escuro, 4 portas. 2.000 milhas (quase novo) - Hydramatic - Rádio, etc. Preço Cr\$ 140.000,00. Ver e tratar, rua Ayres Saldanha, 16. (09457) 64

CHRYSLER LUXO ÚLTIMO TIPO

Vende-se uma, Chrysler, azul-escuro, quatro portas, forrada a couro, com 2.200 quilômetros. Ver e tratar de 12 às 17, domingo, de 9 às 12. Rua Hipólito da Costa, 316, com Hugo ou Ranzini. (09549) 64

RILEY 1.500 cc. VENDE-SE - 27-2884

BUICK SEDAN - MODELO 41

4 portas. Ótimo estado. Recentemente renovado pela Buick Cia. nos Estados Unidos. Vendo pela melhor oferta recebida antes de 5 de Agosto. Tel. 42-4055 Ramal 14. Sab. & Dom. Rodolfo Dantas, 26 - 502. - Tel. 37-3767. Cel. Messer. (08814) 64

PACKARD SUPER LUXO 1948

Diplomata que se retira vende novo, recém-chegado dos E.E.U.U. de 6 portas, 8 cilindros, de 145 HP, cor cinnabão e forrado a Nylon. Ver e tratar à Av. Copacabana, 163, com José, telefones 37-2634. (08533) 64

VENDE-SE BUICK 1947

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Perfeito estado, pouco rodado. Modelo Super, quatro portas, cor cinza-azulado, rádio, lavador automático de parabrisa, ventilação de ar fresco, etc. Tratar com o proprietário Montley. - 22-2200 ou 47-0618. (10221) 64

AMORTECEDORES

Recondicionados para todas as marcas, inclusive Ford. Consertamos e trocamos na hora. Garantia de 6 meses ou 10.000 quilômetros. Serviço rápido e perfeito. Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1065. Entrada pelo portão da rua Djalma Ulrich. (10222) 64

COMPRA-SE A DINHEIRO

Chevrolet, Ford, Pontiac - 1940 a 1947. Tratar com Marcelo Rocha, Hotel 3 de Maio, até domingo. (08500) 64

FRAZER MANHATTAN DE LUXO

Por motivo de viagem vende-se um, Frazer Manhattan, último tipo completamente equipado, cbr bege, a ver e tratar Hotel Rio Branco quarto 301. (08787) 64

PACKARD CONVERTIBLE 1945

MODELO 1945
EQUIPADO, COMPLETAMENTE NOVO. CÔR BEIJE CLARO, CAPOTA BEIJE ESCURO. VENDE-SE. TELEFONE 43-9010. (04945) 64

CHEVROLET 1939

Vende-se dois carros pela maior oferta. Ver na Garage Mesquita, Rua Barão de S. Felix, 166. Apresentação excepcional. Preço Cr\$ 120.000,00. Ver e tratar com o proprietário, Rua Barão de S. Felix, 166. (08033) 64

BUICK CONVERTIBLE

recém chegado dos E.E.U.U., pouco rodado, vende motivo viagem. Tel. 37-2707. (08185) 64

HILLMAN 1948

4 portas, cambio na direção, pouco rodado, telefone 27-8537 com Augusto. (0892) 64

CHEVROLET 1947

Vende-se conversível em perfeito estado. Tratar na Rua Caning 37, telefone 27-0934. Cr\$ 75.000,00. (08185) 64

BUICK 1947

Novo, completamente equipado. - Vende-se o carro por carro menor. Fone 42-4098 ou 27-8039. (0800) 64

BUICK ROADMASTER

Vende-se mod. 1948, Sedan 4 portas, bege, c/ rádio e capota. Av. Fraz. Vargas, 417/409 - 43-9103. (08533) 64

LA SALLE

Vende-se um em perfeito estado, Sedan, 4 portas, duas cores de apresentação excepcional, com rádio e farolito de mão. - Tratar com Sr. MARTINHO, Garage Rubein, - Rua Leite Leal 3 - Laranjeiras. (0823) 64

OTAGAO - Vende-se Limousine

Último estado - 4 portas, 6 lugares. Todo de aço maciço - fabricação General Motors - Super Six. Tratar Rua das Andanças, 44 Loja. (10226) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg. - facilidade de pagamento. Tratar com Sr. Luis à Rua 7 de Setembro 189, apto. 201, ou telefonar dia 15 de agosto. (08593) 64

OLDSMOBILE HIDRAMATIC

Modelo 48 Dinâmico de 8 cilindros, totalmente equipada, vende por 92 mil cruzeiros. Chegou há poucos dias e está com dois mil quilômetros. Tratar com Vínculo ou Jorge pelo tel. 27-7329 ou 27-4003. (10217) 64

MERCURY - CHEVROLET

FORD 1948
Ver e tratar à Rua Cândido Gaffrão 202 - Urca. Tel. 26-2188. (0854) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado

2ª FEIRA HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS

Uma Mulher do OUTRO MUNDO

DETHY SPHEET REPLICADOR DE NOEL COWARD

Rex Harrison - Constance Cummings
Ray Hammond e Margaret Rutherford

COMPLEMENTOS NACIONAIS

VITÓRIA REXY CARICHO 2ª FEIRA

JON HALL - MICHAEL O'SHEA

O FILHO DO SOL

Em VITACOLOR! "O ÚLTIMO DOS MOICANOS"

de James Fenimore Cooper

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

Palácio RIAN 2ª FEIRA

Viviane ROMANCE

Os AMORES DE CARMEN

Dirigido por Christian Jacque

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

Palácio RIAN 2ª FEIRA

O Homem dos meus AMORES

Glenn Ford - Evelyn Keyes

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

CINE SÃO JOSÉ 2ª FEIRA

Horário: Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

BRASIL FILME DISTRIBUIDORA APRESENTA

A PRODUÇÃO DA FAMA FILME

"A GRANDE LUZ"

(MONTEVERGINE)

COM O GRANDE ASTRO AMEDEO NAZZARI

EM PRIMEIRO LANÇAMENTO NO RIO!

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL SUBSCRITO: CR\$ 2.000.000,00

CAPITAL REALIZADO: CR\$ 800.000,00

AMORTIZAÇÃO DE	Capital Duplo 07092
JULHO	Segundo 05429
	Terceiro 05469
	Quarto 16047
	Quinto 16958

Agência Geral - Rua do Ouvidor, 64 - Tel. 23-5335

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

CAIXAS D'ÁGUA - MUIROS

28-1167. Oramentos, só vendo o local, sem compromisso, 28-1167.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compramos a domicílio, pagamos melhor do que qualquer outro.

TEL. 22-0423

ROUPAS USADAS

todos objetos que representem valor, compramos a domicílio. - Telefones: 43-9232.

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações grátis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 43-1111. Quitanda, 43-A, 4º. Sala 43.

CARRINHO PARA CRIANÇA

Vende-se um com alguns meses de uso. Tratar pelo telefone - 37-5168. (7873)

BETONEIRA

Vende-se uma de 300 litros, com motor elétrico, capamba automática, tipo Ransome-nacional, perfeita. - Fone 41-1888. (7903)

PINTOR DE GELADEIRAS

Pinta-se geladeiras com tinta Duco chamar JOSÉ. Telefone 27-1260. (5312)

"COQUEIRO ANÃO"

Embelezar seu jardim, enriqueça sua chácara plantando mudas legítimas de coqueiro Anão. - Jardim Botânico, 270. - Fone 26-0300. (7871)

RÁDIOS

Rádio-Vitrolas automáticas e com-
motos em geral - Válvulas, Pilhas,
Lâmparas. - Agência Philips Phil-
ips. Rua Sete de Setembro, 38
Tel. 43-4171 - 22-3682 CASA RUY
LEAL. (8213)

COMPRA-TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Ma-
quina costura, Enceradeira, Móveis,
Objetos arte e outras coisas para
montar casa. Fone 48-0893 Sr. Meiro.

COMPRA-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura,
Enceradeira, Ventiladores, Rádio e
tudo que represente valor. Atende-
do a domicílio. - SR. MOISES
Tel. 43-7180.

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Marca Atlantic, por CR\$ 200,00
com garantia de 2 anos, entrega a
domicílio e ensino instalar o mesmo
grátis. pedida Tel. 20-4242. Sr. GIL.
TOSSEBÉ BROWNGUTTES
VINHO CREOSOTADO
(N. VIEIRA)

PAN-TECNE LTDA.

PARA CADA MISTER UM TÉCNICO

Orientação e assistência técnica.

Legalização Industrial e Comercial.

DIREÇÃO GERAL: Farm. Alvaro Vargas.
DIREÇÃO JURÍDICA: Prof. José Ferreira de Souza

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO
Assistência técnica químico-farmacológica - Consultas e pa-
receres sobre medicamentos - Estudo e solução de problemas
técnicos de laboratório.

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Assistência jurídica - Organização e liquidação de sociedades
comerciais e civis - Questões trabalhistas - Defesa e re-
cursos fiscais - Pareceres, busca e apreensão.

DEPARTAMENTO DE MARCAS E PRIVILEGIOS
Registros de marcas, nome comercial, título de estabeleci-
mento, inscrições de comércio, etc. - Patentes de invenção
- Patentes de modelos de utilidade e desenhos e modelos in-
dustriais - Oposições - Recursos - Caducidade - Vigilância

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES
Concessões para exploração de minas e seus produtos e de
pedras preciosas - Concessões para Bancos, Casas Bancárias
Sociedades, Brindes e Serviços públicos em geral.

DEPARTAMENTO DE LICENÇAS E REGISTROS
Licenciamento e registro de produtos farmacêuticos, alimen-
tícios, de tóxicos, desinfetantes, veterinários, minerais e agri-
colas, bem como de quaisquer estabelecimentos industriais,
comerciais, bancários, etc. - Renovação de licenças e regis-
tros - Coletas e pagamentos de todos os impostos - Processos
administrativos em geral - Registros e diplomas.

RUA DA QUITANDA, 3 - 12º ANDAR - SALAS 1201 a 1204
Caixa Postal 2333 - telefone 32-6548 - End. Tel. TÉCNICOS
RIO DE JANEIRO - BRASIL

WAYNE

Temos o prazer de participar nos nossos estimados amigos, fregueses
e fornecedores, bem como ao comércio em geral, que, para melhor
atender ao crescente número de telefonemas que vimos recebendo, aca-
bamos de instalar uma mesa telefônica, com ramais internos, que aten-
derá pelo número

42-5617

em nossa loja, a Rua Juan Pablo Duarte (antiga Rua das Marrecas) n. 21,
onde estão localizadas, além do nosso Escritório Central, também as
nossas Seções de Vendas e de Assistência Mecânica.

EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.
Rua Juan Pablo Duarte (antiga Rua das Marrecas) n. 21 - Loja.
(07900)

LINOTIPO - OCASIÃO

Vende-se mod. 8, com 3 magazines, em per-
feito estado de funcionamento. Ver e tratar com o
Sr. Jaime, à rua do Passeio, 54 - Propaganda - 1º
and. - Tel. 22-7720, ramal 601. (33689)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH - MOTOROLA - PHILCO - DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick De
Soto, Plymouth, Chevrolet e para carros europeus, como Fiat, Citroen,
Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma
hora. Antenas de todos os tipos. Av. Atlântico de Paiva n. 280-A - Tele-
fone 27-0165. (07894)

JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DO CINEMA:

acompanhado pela ORQUESTRA DE

Rubinstein

HOJE

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRÍMOR REPUBLICA

ANDREWS - OBERON - BARRYMORE
HONG CHANGKUAL

ORMANDY

MELODIA DA NOITE

"NIGHT SONG"

RKO Radio

SEGUNDA FEIRA

HORARIO 2.4.6.8.10

ELE VALIA 50.000 DOLLARS... MORTO!
PORÉM ELA O QUERIA VIVO... MUITO VIVO!

DELICIOSO ENGAÑO

Acomp. Complementos Nacionais

RKO Radio

HOJE

A TRADICIONAL NOITE DE GALA DO

Sweepstake

no

Night and Day

QUE OFERECE

Um Sensacional SHOW!

com

LOS PANCHOS A MAIOR ATRAÇÃO DO MOMENTO

ANGELLE e VERNON

FAMOSOS BAILARINOS INTERNACIONAIS

RITMOS BRASILEIROS

com CLÉIA BARRO e EVA LANTHO

OLIVINHA CARVALHO

MARLENE VIEIRINHA

VOCALISTAS TROPICAI

RESERVA: 427119

MONTE CARLO

Agradece a consagração recebida pela distinta sociedade Carioca, por
ocasião da inauguração de seus salões.

Aproveita a oportunidade para comunicar a sua grande festa de gala
do "Sweepstake" hoje, dia 31 de corrente.

Reserva de mesa: 47-0644

Tickets: R. Assembléia, 45
Banco Financeiro do Comércio Ltda.

Senhora

Para quem quer
de novo um vestido,
passeie-se na
loja da Senhora
e encontrará o que
precisa para
seu vestuário.

ARGENTINA

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas
e valises a domicílio, vende-se malas
de mão. Tel. 22-0743, Sr. PEDRA.

CREOLINA AMERICANA

SUPERIOR E ECONÔMICA

Bastando uma mistura de 1 ou 1-1/2%. Em frascos de
1/2 litro, 1 litro e 1 galão

Sociedade PAN AMERICANA DE INTERCAMBIO
COMERCIAL, LTDA.

Av. Rio Branco, 277, 14º andar, sala 1407
Telefone 22-3173 (33340)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

Compramos, mandamos a domicílio. A Tinturaria Aliança é a
casa que melhor paga. Atende-se a toda hora, pelos telefones
22-4846 - 32-7802 e 32-3818. AVENTADA MEM DE SA n. 103 e rua
Augusto de Vasconcelos n. 178, Campo Grande. (09378)

PERFEITO AN CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO HOJE

ROBERT TAYLOR

MURODE TREVAS

2-4-6-8-10H

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CHIES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

SEU GRANDE CRIME FOI AMAR MUITO...

Walter Pidgeon
ama desatinadamente
Deborah Kerr
"Inverno d'Alma"

JAYME COSTA

GLORIA

HOJE

As 20 e 22hs

AS GAROTAS de mendoça

UNICO ORIGINAL BRASILEIRO EM CARTAZ!

JAYME COSTA: Infância de
comediante!

HOJE - Vespéral elegante
às 16 horas

DOMINGO: Vespéral às 15 hs

GINASTICO

TODAS NOITES AS 21HS

OS ARTISTAS UNIDOS

Apresentam

MORINEAU

UMA RUA CHAMADA DECAPO

De Tennessee Williams - Trad. de Carlos Lago
DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI
IMPRÓPRIO 18 ANOS

SERRADOR

TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HS

VESPERAIS AS 5 E 8 HS

AS 16 HORAS E DOMINGOS AS 15 HORAS

Palmeirim

BEIJOS PERDIDOS

Orlé. BIRABEAU - Trad. J. WANDERLEY, em brilhante
desempenho de Itala Ferreira
Eugénia Levy e Rui Vilas.

JOIAS FINAS, RELOGIOS? O. LANGE

Joalheiro de confiança de gran-
de círculo de freguezes. Oficina
própria para encomendas. O.
Lange, R. Gonçalves Dias 84 -
3º andar. T. 43-3865. (2876)

GUARANA MAUES

de roupa de banho e de pijama
com o melhor preço. Rua do Ouvidor, 11
TEL. 27-9104
CASA GUARANA
de 20 de Janeiro

LAQUEADOR

Laquea, qualquer móvel mesmo
lustrado, especialidade em móveis
de estilo, decorações patina ouro em
folha. - Tel. 22-1467. (10020)

UMA NOVIDADE

na muito efediente ALBUM ESPECIAL AMERICANA-SUL

Matéria AMERICANA-SUL SERVIÇO DE REEMBOLSO

CORTINAS ESTOFOS

Cortinas tipo Americano. Refor-
mo Sofas, poltronas e Berçeres, fi-
cando como novo e c/ grande econo-
mia para V. S. A. Lustrar e enco-
rte móveis PLIOCO zone 29-0770 -
Orçamento grátis. (7017)

PIANO? COMPRO

Telefone 22-5406

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
EMPRESA N. VIAGIANI - CONCESSIONARIA

5ª-FEIRA, DIA 5 AS 21 HORAS:

CONCERTO SINFONICO

WILLIAM KAPPELL

ORQUESTRA MUNICIPAL (80 PROFESSORES)

REGENTE: WALTER BURLE MARX

BERLIOZ - Carnaval Romano;
HAYDN - Sinfonia em mi bemol n.º 103;
BURLE MARX - a) Noturno; b) Episódio Fantástico;
RACHMANINOFF - Concerto n.º 3, em ré menor.

PREÇOS: frisas e Camarotes: CR\$ 400,00; Poltronas:
CR\$ 80,00; Balcones Nobres: CR\$ 70,00; Balcones:
CR\$ 55,00; Galeria: CR\$ 40,00 (Selo à parte)

TEATRO JARDEL

AV. COPACABANA - Esq. da rua Bolívar

HOJE

80 representações que já está com mais de 10 meses

FI-FIU

NOTAVEL SUCESSO de:

GRANDE OTELO

A seguir "SAIA COMPRIDA..."

MARA RUBIA - JUAN DANIEL

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA

HOJE - VESPERAL às 16 horas.
A noite às 21 horas.

O PÚBLICO CONTINUA A ENXIGIR!

CHUVA

(16 semanas de representações no Rio)

CHUVA

A peça que celebrou DULCINA em Buenos Aires onde a representou em castelhano 350 vezes durante 6 meses

AMANHÃ - VESPERAL às 16 horas - A noite às 21 horas "CHUVA".
Devido a grande procura, bilhetes à venda com 4 dias de antecedência.

A SEGUIR: "MULHERES" - Uma peça sem homens! Representada por 33 mulheres! - 2ª-FEIRA, dia 2 - Espetáculos As Segundas-Feiras - ODILON e sua BARRACA DA COMEDIA, 0.ª e última representação de "HIPOCAMPUS" (Símbolo do marido fiel) Imp. até 18 anos. Uma deliciosa lição de felicidade conjugal! Uma divertidíssima comédia! Bilhetes à venda.

o público aplaude!

CHIANCA DE GARCIA

apresenta

O MUNDO EM CUECAS

revista original de BARRETO PINTO

Três atos e 14 atos

Com VIRGINIA LANE-COLÉ HODRINA CORDEIRA-DIPLOMA! MATILDE BROTHERS

Sucesso do quadro: "MAQUINA INFERNAL" Um delírio de gargalhadas Com COLECESTE-ARMANDO FERREIRA

AS 20 E 22 HS. **JOÃO CAETANO**

hoje: vespéral às 16hs.

LEILÃO

A Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu vende-
rá em leilão no próximo dia 3 de agosto, às 13 horas,
em sua garagem, vários materiais, tais como:

Pneus novos e usados, peças de automóveis e
caminhões de várias marcas e vários modelos, chas-
sis de camionetes, motores de automóveis, socata de
ferro velho, carvão vegetal e tambores vazios.

Os interessados poderão ver os materiais na
Garage de Prefeitura. (08767)

EDIFÍCIO RIO PARDO

Av. Presidente Vargas

Aluga-se neste majestoso edifício, em 1.ª locação, ótimos con-
juntos de salas - CIVIA Administração Predial. Av. Rio Branco
n. 311, 2.º andar. (33320)

MÚSICA

BURLE-MARX E WILLIAM KAPPELL

O maestro brasileiro Walter Burle-Marx e o jovem pianista norte-americano William Kapell, com a Orquestra do Teatro Municipal, apresentaram-se no concerto que se realizou quinta-feira passada, cooperando para um acontecimento artístico que escapou aos limites da notificação comum. Foi feito aguardar realmente com todo interesse o retorno da Orquestra do Municipal às atividades sinfônicas, conduzida agora pelo fundador da Orquestra Filarmônica, que teve função pioneira em nosso meio. Há 14 anos, embora se encontrasse entre nós, de retorno dos Estados Unidos, de retorno de 1934, que Burle-Marx não veio ao Brasil. Sua última atuação aqui foi a 13 de outubro de 1934, quando teve o concurso do grande pianista Tchaikovsky, intérprete do Concerto de Bortkiewicz. Não há dúvida de que a nova cultura musical dependa fundamentalmente do desenvolvimento do sintonismo. E indubitavelmente por isso que a Orquestra do Municipal permanece à margem das temporadas sinfônicas, e que um regente brasileiro, cuja atuação se encontra entre nós, não tenha êxito de reger no Brasil. Em situação idêntica se encontra há pouco Ezequiel de Carvalho, que já esteve em nosso meio, e de frente dos grandes orquestradores norte-americanos, aqui esteve algum tempo sem realizar concertos.

A paralização da Orquestra do Municipal, de fato, não se justifica. Interpretar a 3ª Sinfonia de Rachmaninoff, para piano e orquestra. Esse virtuoso "yankies" de 26 anos, William Kapell, é a mais autêntica e completa revelação de pianista de nossa época. Dentro do período de tempo bastante amplo, Ezequiel de Carvalho, em sua interpretação de Rachmaninoff, não se encontra há pouco Ezequiel de Carvalho, que já esteve em nosso meio, e de frente dos grandes orquestradores norte-americanos, aqui esteve algum tempo sem realizar concertos.

Interpretar a 3ª Sinfonia de Rachmaninoff, para piano e orquestra. Esse virtuoso "yankies" de 26 anos, William Kapell, é a mais autêntica e completa revelação de pianista de nossa época. Dentro do período de tempo bastante amplo, Ezequiel de Carvalho, em sua interpretação de Rachmaninoff, não se encontra há pouco Ezequiel de Carvalho, que já esteve em nosso meio, e de frente dos grandes orquestradores norte-americanos, aqui esteve algum tempo sem realizar concertos.

Interpretar a 3ª Sinfonia de Rachmaninoff, para piano e orquestra. Esse virtuoso "yankies" de 26 anos, William Kapell, é a mais autêntica e completa revelação de pianista de nossa época. Dentro do período de tempo bastante amplo, Ezequiel de Carvalho, em sua interpretação de Rachmaninoff, não se encontra há pouco Ezequiel de Carvalho, que já esteve em nosso meio, e de frente dos grandes orquestradores norte-americanos, aqui esteve algum tempo sem realizar concertos.

Interpretar a 3ª Sinfonia de Rachmaninoff, para piano e orquestra. Esse virtuoso "yankies" de 26 anos, William Kapell, é a mais autêntica e completa revelação de pianista de nossa época. Dentro do período de tempo bastante amplo, Ezequiel de Carvalho, em sua interpretação de Rachmaninoff, não se encontra há pouco Ezequiel de Carvalho, que já esteve em nosso meio, e de frente dos grandes orquestradores norte-americanos, aqui esteve algum tempo sem realizar concertos.

Interpretar a 3ª Sinfonia de Rachmaninoff, para piano e orquestra. Esse virtuoso "yankies" de 26 anos, William Kapell, é a mais autêntica e completa revelação de pianista de nossa época. Dentro do período de tempo bastante amplo, Ezequiel de Carvalho, em sua interpretação de Rachmaninoff, não se encontra há pouco Ezequiel de Carvalho, que já esteve em nosso meio, e de frente dos grandes orquestradores norte-americanos, aqui esteve algum tempo sem realizar concertos.

COMEMORATIVAS DO CENTENÁRIO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Comemorando-se em agosto o centenário da Escola Nacional de Música, a Rádio do Ministério da Educação, em homenagem ao centenário da Escola Nacional de Música, apresenta uma série de programas...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

Recital de Volanda Franca Moreira. A cantora Volanda Franca Moreira, cantora de voz lírica, apresentará um recital de música brasileira e portuguesa...

O NOVO DIRETOR DO "SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO" O PROFESSOR THIERS MARTINS MOREIRA

Atores e atores ouviram surpresa a notícia que o rádio logo transmitiu: o professor Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro, foi nomeado diretor do Serviço Nacional de Teatro...

O DIRETOR DEMISSÁRIO: PROFESSOR NÉQUIA DA CUNHA. Dele a classe teatral guardará a lembrança de um professor extremamente educado, que pôde permanecer sereno, acima de qualquer crítica...

A PERSONALIDADE DA SEMANA. Em "Theresa Raquin", que se está representando no Fenix, Maria Della Costa destaca-se como a personalidade da semana. Os elogios não cessam de lhe ser feitos...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

MEMO QUE CHOVA. VA MESMO UM TEATRO. Não fiquem em casa por que está chovendo. De manhã, quando a chuva cai, não há nada de fazer...

POESIA SEMINÁRIO DE ARTE DRAMÁTICA

A mestra do curso de "Arte de representar" D. Ester Leão. Esta mestra para a semana próxima a inauguração do "Seminário de Arte Dramática" (Escola do Teatro)...

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."

A respeito do seu curso, a senhora Ester Leão não falou o seguinte: "A arte de representar, vasta matéria entre os elementos que se estruturam uma escola de teatro, não é de todos os mais simples..."



MIKLOS ROZSA — Milton Schwarzwald, diretor do departamento musical da Universal-International, congratula o dr. Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

verdade, chegou a dirigir parcialmente algumas películas italianas: "Capitan Zaccaria", "A Nina in Tulum", "Don Juan", "Ghengis Khan". Miklos Rozsa, autor da melhor partitura para filme dramático em 1947, de acordo com a eleição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. A partitura vitoriosa foi escrita para "A Double Life" (Fatalidade), um filme de George Cukor com Ronald Colman e Signe Hasso.

GRANDE LIQUIDAÇÃO SÓMENTE HOJE E AMANHÃ LIQUIDAÇÃO CHARMÉ MOUSAS O RESTANTE DE SEU STOK DE VESTIDOS DE Lã E SEDA A PREÇOS ARRABOZADORES DE CR\$ 200,00 A 450,00 RUA CARVALHO MENDONÇA, 13 - LOJA E (Galeria Duviuier) Em frente ao Copacabana Palace

Aprovado no Senado o aumento de tarifas

Revisão do Código do Processo Civil e pedido de informações ao ministério do Exterior

O Senado funcionou ontem, em duas sessões, a noite a direito, a fim de concluir a votação do projeto sobre aumento de tarifas. Começou com um requerimento do sr. Dário Cardoso e Vilasboas, pedindo a nomeação de uma Comissão de 5 deputados, para elaborar o projeto de revisão do Código do Processo Civil.

TRATADOS
O sr. Verguliano Wanderley apresentou um requerimento, que foi aprovado, nos seguintes termos: "Requerer que, por intermédio da Mesa do Senado, sejam pedidas ao ministro das Relações Exteriores, as seguintes informações:

— Se todos os Tratados ou Convenções, nos termos do art. 64, § 1.º da Constituição, foram aprovados ou submetidos à aprovação do Congresso Federal;

— Se além da homologação por simples, houve algum Tratado ou Convenção que necessitasse de autorização legislativa para que a execução pudesse fazer a sua aplicação;

SECRETARIAS DOS TRIBUNAIS ELEITORAIS
Não havendo oradores no expediente, passou-se imediatamente à ordem do dia, sendo a primeira a continuação da votação das emendas, subemendas, destaques, requerimentos, emendas adicionais, etc., ao projeto que organiza as Secretarias dos Tribunais Eleitorais. Foi uma votação demorada, cheia de incidentes, provocando protestos do sr. Ribeiro Gonçalves. Sobre a última emenda, que era no sentido de dar ao Tribunal Regional de São Paulo uma classificação mais elevada, teve-se maior número de funcionais, além, naturalmente, o sr. Ribeiro Gonçalves. Justificou a iniciativa, afirmando que o sr. Apolônio Sales, na qualidade de chefe da Comissão de Finanças, falara ainda o sr. Bernardino Filho e Melo Viana, sustentando o mesmo ponto de vista do sr. Marcondes Filho, mas em relação ao Tribunal de Minas Gerais. A emenda foi aprovada, com o parecer do sr. Apolônio Sales.

TARIFAS
Terminada a votação do projeto de organização das Secretarias dos Tribunais Eleitorais, passou-se ao requerimento de urgência para discussão e votação imediata do projeto da Câmara, que manda aplicar, provisoriamente, o Acórdão nº 1 sobre tarifas aduaneiras e comerciais. O sr. Ribeiro Gonçalves apresentou um discurso de protesto contra a pressão que se queria exercer no Senado a votação daquela matéria, de extraordinário reflexo sobre a vida de todos os brasileiros. Disse que os senadores deveriam pensar antes de tudo na responsabilidade assumida perante a Nação pelo voto que davam a uma medida que era, em realidade, um ato de guerra econômica. Era preciso não esquecer a repercussão de caráter internacional e de ordem nacional que a medida ia ter neste momento, em que a vida já não andava mais pela hora da fome, mas pela hora da fome e da fome.

O Brasil havia se feito representar numa reunião de nações amigas destinada a cogitar de meios adequados a um padrão mais elevado de vida. O objetivo precioso de manter a redução das tarifas aduaneiras e comerciais não se realizaria o que conseguiram os representantes brasileiros e o que o governo enviava para exame do Senado, era uma elevação generalizada das nossas tarifas, de que resultaria, forçosamente, aumento considerável das despesas com o comércio interno, originando uma inflação maior para a nossa gente.

O Senado — continuou — estava no dever de, refletindo convenientemente sobre a decisão a tomar, não precipitar num ato que não estava em condições de praticar com verdadeira consciência.

A matéria sobre que iria decidir era das mais complexas, e na hora grave em que era chamada a se pronunciar sobre o assunto, deveria reclamar o direito de examinar a matéria com a calma e serenidade que os senadores não estavam dispostos a fazer. O sr. Apolônio Sales pediu licença para um aparte e lê trechos de um artigo do Correio da Manhã a favor do seu ponto de vista.

Alguns acharam a declaração do sr. Bernardino Filho exagerada; ele, porém, disse que tinha lido, a respeito, as estatísticas oficiais.

O sr. Ivo de Aquino diz que o orador não precisa se preocupar com as inscrições existentes, entre outras, do imposto de importação do trigo, continuando a vigor.

Proseguindo, o sr. Vilasboas entra a analisar outros aumentos, como o do arame farpado e de vários instrumentos agrícolas, tudo isso com o propósito de comprovar de sua afirmativa, isto é, que o projeto de elevação das tarifas aduaneiras e comerciais não encareceria a vida de nosso país.

O sr. Apolônio Sales pede licença para um aparte e lê trechos de um artigo do Correio da Manhã a favor do seu ponto de vista.

O sr. Bernardino acrescenta que o orador está precisamente na situação em que se achou o sr. Apolônio Sales, defendendo a dignidade do Congresso. Disse que este foi colado num plano secundário pelo Executivo e terá de votar um projeto, que é um monstro, no qual estão enfiados assuntos diversos, independentes de sanção e outros de promulgação. Era preciso antes de tudo dividir os assuntos, mas isso parecia impossível, pela falta de tempo. O projeto que lhe atraiu mesmo como voto da Câmara, sem técnica, absurdamente, foi submetido a votação.

Falou depois o sr. Ivo de Aquino, pedindo panos quentes na questão. Disse que o diabo não era assim tão fácil de se pintar. Afinal, o Brasil tinha se comprometido numa reunião internacional e era preciso respeitar esse compromisso. Se não se aprovasse o projeto, o país estaria a perder a palavra dada com as demais nações signatárias do Acórdão referido. Nesse sentido, recebera um apelo do ministro das Relações Exteriores e queria transmitir ao Senado esse apelo, esperando fôsse atendido.

APROVAÇÃO
Em seguida, foi encerrada a discussão e submetido a votos o projeto, salvo um destaque requerido pelo sr. Vilasboas. Dado como aprovado, o sr. Vilasboas pediu verificação. Este foi feito e deu o seguinte resultado: 30 a favor e 7 contra.

O DESTAQUE
Posto em votação o destaque, o sr. Ivo de Aquino combatu-o e o plenário o rejeitou, tendo o presidente declarado que o projeto ia subir à sanção.

OUTRAS MATERIAS
Além de outras matérias, foram ainda aprovados os projetos de emenda da Lei de São Paulo Railway e que organiza o quadro da secretaria do Tribunal Superior Militar.

O LIDER DA MAIORIA TRANSFERIU A MESA A PARTE QUE LHE TOCAVA NA OFENSA

Retratou-se o sr. Barreto Pinto e a sessão da Câmara esteve algo divertida...

Abriu-se a sessão de ontem na Câmara, o sr. Samuel Duarte fez uma breve declaração, reportando-se à reunião secreta realizada na véspera pela Comissão Diretora e lembrando que ficara do conhecimento do sr. Barreto Pinto, a fim de que ele, publicamente, esclarecesse e precisasse o sentido de suas palavras, quando afirmou:

"Você até vê se consegue obter que os diretores da Light, utilizando o seu privilégio, coloquem no ordem do dia projetos como o da Reforma Bancária, de Lei Agrária e muitos outros, de importância muito maior que o empréstimo à Light, empresa."

O sr. Barreto Pinto não compareceu — acrescentou o presidente da Câmara — mas dirigiu-lhe uma carta que se lê:

Pelo secretário da Mesa foi lido, então, o seguinte documento, com data de 29:

"Exmo. sr. Presidente Samuel Duarte: Apresento em resposta do ofício nº 1.081, de hoje, em que a Mesa me interpela para esclarecer o sentido das palavras proferidas na sessão de ontem e publicadas hoje, no D. L. nº 6.227, 3.ª coluna. No trecho transcrito nesse ofício e lido o qual se suscitou reparos da Mesa e da própria Câmara — não há indicação de que eu tenha dito ou feito nada que possa ser considerado uma ofensa a qualquer pessoa ou grupo. Nas palavras que usei para dizer e não teria motivo para dizer que os dignos senhores que constituem a Mesa estão interessados em que sejam os interesses do país, mesmo julgo que faço de todos os demais as Deputados, mercedores do maior conceito. Por vezes, me tenho referido aos membros da Mesa e vários outros colegas, mas a nenhum dei de votar o maior apelo. Esta é a sincera interpretação de minhas palavras que alude o ofício nº 1.081, de hoje. Não tenho nada a declarar a respeito da reunião secreta da Comissão Diretora, a qual não se realizou. A reunião de hoje, envio a V. Ex. atenciosas saudações. (a) Barreto Pinto."

Em seguida, a leitura da carta, em presença da expectativa geral, o presidente declarou que o incidente não estava encerrado. A Mesa realizou nova reunião secreta, para deliberar sobre o documento, se era ou não satisfatória a explicação oferecida pelo deputado trabalhista.

Retirada
Com efeito, às 15 horas, o sr. Samuel Duarte passou a presidência ao sr. Graco Cardoso e recolheu-se ao seu gabinete, reunindo ali, a portas fechadas, os outros membros da Comissão Diretora. A reunião foi longa, durou quase duas horas.

Quando eram discutidos os termos de sua carta, o sr. Barreto Pinto chegou e ficou antes pelos corredores cobrindo impressões, o pensamento envolvido no mesmo "caso-chave" da véspera. Depois, resolveu passar para o recinto da Mesa e o primeiro cuidado ao foi mostrar à bancada de imprensa, o documento que se chamava "caso-chave" e não de "caso-chave" era de sede e não de sede. Havia outro detalhe importante que fazia questão de esclarecer: o pano em que fazia o seu discurso, quando se dirigiu à tribuna, estava com o nome de "caso-chave" e não de "caso-chave".

Quando os policiais se aproximavam, puxava, rápido, do bolso, um papel amarrado e o exibia. Era o atestado, e a Polícia ia embora.

Um dia, teria que tomar no menos um susto — convinha o sr. Ademar Rocha, enumerando todos os outros "casos" em que o deputado "trabalhista" melindrou ou tentou melindrar o melindro da Câmara. E para demonstrar, apresentou o documento que o deputado "trabalhista" apresentou ao sr. Barreto Pinto, quando este estava no gabinete da Presidência.

Mas dessa vez ele tomou um susto — ponderava o sr. Rui Almeida.

Um dia, teria que tomar no menos um susto — convinha o sr. Ademar Rocha, enumerando todos os outros "casos" em que o deputado "trabalhista" melindrou ou tentou melindrar o melindro da Câmara. E para demonstrar, apresentou o documento que o deputado "trabalhista" apresentou ao sr. Barreto Pinto, quando este estava no gabinete da Presidência.

Mas dessa vez ele tomou um susto — ponderava o sr. Rui Almeida.

Um dia, teria que tomar no menos um susto — convinha o sr. Ademar Rocha, enumerando todos os outros "casos" em que o deputado "trabalhista" melindrou ou tentou melindrar o melindro da Câmara. E para demonstrar, apresentou o documento que o deputado "trabalhista" apresentou ao sr. Barreto Pinto, quando este estava no gabinete da Presidência.

Mas dessa vez ele tomou um susto — ponderava o sr. Rui Almeida.

Um dia, teria que tomar no menos um susto — convinha o sr. Ademar Rocha, enumerando todos os outros "casos" em que o deputado "trabalhista" melindrou ou tentou melindrar o melindro da Câmara. E para demonstrar, apresentou o documento que o deputado "trabalhista" apresentou ao sr. Barreto Pinto, quando este estava no gabinete da Presidência.

Mas dessa vez ele tomou um susto — ponderava o sr. Rui Almeida.

Um dia, teria que tomar no menos um susto — convinha o sr. Ademar Rocha, enumerando todos os outros "casos" em que o deputado "trabalhista" melindrou ou tentou melindrar o melindro da Câmara. E para demonstrar, apresentou o documento que o deputado "trabalhista" apresentou ao sr. Barreto Pinto, quando este estava no gabinete da Presidência.

Mas dessa vez ele tomou um susto — ponderava o sr. Rui Almeida.

Um dia, teria que tomar no menos um susto — convinha o sr. Ademar Rocha, enumerando todos os outros "casos" em que o deputado "trabalhista" melindrou ou tentou melindrar o melindro da Câmara. E para demonstrar, apresentou o documento que o deputado "trabalhista" apresentou ao sr. Barreto Pinto, quando este estava no gabinete da Presidência.

Mas dessa vez ele tomou um susto — ponderava o sr. Rui Almeida.

Um dia, teria que tomar no menos um susto — convinha o sr. Ademar Rocha, enumerando todos os outros "casos" em que o deputado "trabalhista" melindrou ou tentou melindrar o melindro da Câmara. E para demonstrar, apresentou o documento que o deputado "trabalhista" apresentou ao sr. Barreto Pinto, quando este estava no gabinete da Presidência.

Mas dessa vez ele tomou um susto — ponderava o sr. Rui Almeida.

Um dia, teria que tomar no menos um susto — convinha o sr. Ademar Rocha, enumerando todos os outros "casos" em que o deputado "trabalhista" melindrou ou tentou melindrar o melindro da Câmara. E para demonstrar, apresentou o documento que o deputado "trabalhista" apresentou ao sr. Barreto Pinto, quando este estava no gabinete da Presidência.

Mas dessa vez ele tomou um susto — ponderava o sr. Rui Almeida.

Um dia, teria que tomar no menos um susto — convinha o sr. Ademar Rocha, enumerando todos os outros "casos" em que o deputado "trabalhista" melindrou ou tentou melindrar o melindro da Câmara. E para demonstrar, apresentou o documento que o deputado "trabalhista" apresentou ao sr. Barreto Pinto, quando este estava no gabinete da Presidência.

Assuntos da sessão de ontem na Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, em discussão única, o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de quatro milhões de cruzeiros, para pagamento de juros de apólices da Dívida Pública Interna, emitidas em favor da Junta Constitucional Executiva do Leite. Houve resistência, que se iniciou com um discurso do sr. Diógenes Arruda, dizendo não encontrar, em qualquer das peças que compunham o projeto, um argumento capaz de justificar a concessão do crédito. Em apoio do orador, acudiu o sr. Lopes Cassiano, que lembrou a existência, segundo afirmara o próprio sr. Diógenes Arruda, de um crédito de quatro milhões de cruzeiros, do qual a Junta Constitucional Executiva do Leite não adquirira ainda a posse do seu título, desde a sua criação, em 1934, e a aprovação por 164 contra 25 votos, o líder da maioria pediu que falasse sobre o assunto o relator da Comissão de Finanças e o sr. Fernando Nóbrega subiu à tribuna. Confirmando os argumentos contrários levantados pelos outros oradores, lembrando mais que o dinheiro do empréstimo foi entregue à Prefeitura, "ao pagar das luzes do regime constitucional", a qual serviu de simples portadora da quantia de trinta milhões, entregando-a à CEL. Concordava com os sr. Lopes Cassiano e Diógenes Arruda, mas esclarecendo que "infelizmente a Câmara devia conceder o crédito, pois a União, errada ou acertadamente, não podia deixar de pagar aqueles juros. Se não os pagasse, os prejudicados seriam os portadores das apólices que as haviam comprado de boa-fé."

O sr. Costa Pôrto também combatu o projeto, com o argumento de que se tratava de despesa efetuada há muito tempo e acentuando que a Casa tem rejeitado, sistematicamente, todos os pequenos auxílios solicitados em favor de obras do Nordeste, sob a alegação de que o Orçamento não os comporta. Como comportaria uma sanção daquelas proporções? Argumentos semelhantes foram formulados pelo sr. Campos Vergal e o sr. Alfredo Sá Indago da Mesa se o projeto havia passado por uma comissão técnica. O auxílio não apresentava qualquer indicação nesse sentido. Respondeu o sr. Graco Cardoso que:

(Conclui na 5.ª pag.)

A CONVENÇÃO NACIONAL DA U. D. N.

A presença dos governadores que são do partido

A 10 ou 12 de mês próximo — ainda não está definitivamente fixado o dia — realizar-se-á nesta cidade a Convenção Nacional da U. D. N. Tal indica que essa reunião terá um caráter de extraordinário acontecimento político destinado a maior repercussão em todo o país.

O governador da Bahia, segundo está sendo informado, estará participando dos trabalhos. E bem possível que os outros governadores de Estados filiados ao mesmo partido também aqui se encontrem e estejam presentes. A Convenção, atendendo assim ao convite que lhes será feito.

ROMPIMENTO DO PRESIDENTE COM A ALA ORTODOXA DO PSD

S. Paulo, 30 (Ass.) — O deputado Emilio Carlos, da ala trabalhista do PTB, declarou à imprensa que se espera no Rio, de uma hora para outra, o rompimento da ala ortodoxa do PSD com o presidente da República.

Em seguida as atenções da Casa se voltaram para o novo orador que ocupava a tribuna, pois tratava-se de uma votação importante, a qual não era de menor importância para o partido. O orador, em virtude de acontecimentos que se relacionam com a agressão sofrida pelo "O Ataque", praticando o discurso foi uma confissão do ato que lhe atribuíam, embora dissesse não considerar aquela publicação uma obra de imprensa, mas uma obra de imprensa de parte da verdadeira imprensa desta capital, afirmando ainda que como homem do povo e como vereador repeliu todos quantos o atacaram, reagindo de homem para homem.

Após vários oradores falarem sobre a matéria, voltou à tribuna o sr. Leão Neves, ex-secretário de Estado do Interior, para opinar sobre o projeto em discussão. Vivamente apertado por vários vereadores que afirmaram haver ele cometido, durante o tempo em que ocupara aquele cargo, os maiores crimes contra a democracia, ao se defender, da qual acusação, foi interrompido pelo sr. Geraldo Moreira, que disse não pensar o seu colega de um depressor de jornais. Assuando a atitude que referenciava as acusações anteriores, o sr. Leão Neves agradeceu o ataque e declarou que se defenderia de qualquer acusação, mas não se defenderia de qualquer acusação.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O empréstimo a C.E.L. e as fábricas transferidas para a Argentina

Assuntos da sessão de ontem na Câmara dos Deputados

A proposta foi elaborada na própria Comissão de Finanças.

Submetida a votação, foi a matéria aprovada, pedindo-se verificação de votação. Antes que se procedesse à verificação, o sr. Graco Cardoso, em nome da maioria, pediu a aprovação por 164 contra 25 votos, o líder da maioria pediu que falasse sobre o assunto o relator da Comissão de Finanças e o sr. Fernando Nóbrega subiu à tribuna. Confirmando os argumentos contrários levantados pelos outros oradores, lembrando mais que o dinheiro do empréstimo foi entregue à Prefeitura, "ao pagar das luzes do regime constitucional", a qual serviu de simples portadora da quantia de trinta milhões, entregando-a à CEL. Concordava com os sr. Lopes Cassiano e Diógenes Arruda, mas esclarecendo que "infelizmente a Câmara devia conceder o crédito, pois a União, errada ou acertadamente, não podia deixar de pagar aqueles juros. Se não os pagasse, os prejudicados seriam os portadores das apólices que as haviam comprado de boa-fé."

O sr. Costa Pôrto também combatu o projeto, com o argumento de que se tratava de despesa efetuada há muito tempo e acentuando que a Casa tem rejeitado, sistematicamente, todos os pequenos auxílios solicitados em favor de obras do Nordeste, sob a alegação de que o Orçamento não os comporta. Como comportaria uma sanção daquelas proporções? Argumentos semelhantes foram formulados pelo sr. Campos Vergal e o sr. Alfredo Sá Indago da Mesa se o projeto havia passado por uma comissão técnica. O auxílio não apresentava qualquer indicação nesse sentido. Respondeu o sr. Graco Cardoso que:

(Conclui na 5.ª pag.)

O governador da Bahia, segundo está sendo informado, estará participando dos trabalhos. E bem possível que os outros governadores de Estados filiados ao mesmo partido também aqui se encontrem e estejam presentes. A Convenção, atendendo assim ao convite que lhes será feito.

ROMPIMENTO DO PRESIDENTE COM A ALA ORTODOXA DO PSD

S. Paulo, 30 (Ass.) — O deputado Emilio Carlos, da ala trabalhista do PTB, declarou à imprensa que se espera no Rio, de uma hora para outra, o rompimento da ala ortodoxa do PSD com o presidente da República.

Em seguida as atenções da Casa se voltaram para o novo orador que ocupava a tribuna, pois tratava-se de uma votação importante, a qual não era de menor importância para o partido. O orador, em virtude de acontecimentos que se relacionam com a agressão sofrida pelo "O Ataque", praticando o discurso foi uma confissão do ato que lhe atribuíam, embora dissesse não considerar aquela publicação uma obra de imprensa, mas uma obra de imprensa de parte da verdadeira imprensa desta capital, afirmando ainda que como homem do povo e como vereador repeliu todos quantos o atacaram, reagindo de homem para homem.

Após vários oradores falarem sobre a matéria, voltou à tribuna o sr. Leão Neves, ex-secretário de Estado do Interior, para opinar sobre o projeto em discussão. Vivamente apertado por vários vereadores que afirmaram haver ele cometido, durante o tempo em que ocupara aquele cargo, os maiores crimes contra a democracia, ao se defender, da qual acusação, foi interrompido pelo sr. Geraldo Moreira, que disse não pensar o seu colega de um depressor de jornais. Assuando a atitude que referenciava as acusações anteriores, o sr. Leão Neves agradeceu o ataque e declarou que se defenderia de qualquer acusação, mas não se defenderia de qualquer acusação.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

Durante a sessão extraordinária leu o presidente o texto de mensagem remetida aquela Casa, assinada por 20 médicos solicitando o fechamento do Estado de Israel. Em seguida foi reiniciada a votação de artigos da Resolução nº 1, de 1948, que trata do Regimento Interno.

O projeto nº 28, de 1948, que autoriza o prefeito a conceder a Associação dos Artistas Liricos subvênio para organizar temporada de 20 recitais populares, teve a discussão adiada por ter se esgotado a hora regimental.

OS PARTIDOS E A LEI

A emenda aprovada no Senado, impedindo que os suplentes ocupados com os seus partidos possam ser convocados ao plenário, impediu a votação da emenda na respectiva bancada, pois se encavou de duas maneiras, igualmente razoáveis. Consideram-na uns como moralizadora. Outros, como oculto de um muito menos nobre, ou seja uma vingança pessoal. Tratar-se-la de evitar que o primeiro suplente do P. S. D., na Assembleia estadual, não adquira a posse do seu mandato, depois de ter sido afastado, é o mesmo partido, ainda antes das eleições municipais.

É possível que o móvel primeiro da emenda tenha sido mesmo o casulo do Ceará. A hipótese é tanto mais plausível quanto a experiência mostra que no Brasil se legisla sempre sobre o particular e nunca sobre o geral. De qualquer modo, é fato que a emenda não terá sido aprovada pela inconstância dos nossos políticos, verdadeira praga nacional. É fato também que eles não adquiriram ainda a posse dos seus partidos. Estes são para a maioria simples instrumento para se forçar a entrada nas assembleias legislativas ou para participar de eleições. Nesse sentido, a emenda não é uma praga, mas sim uma praga.

Primeiramente, não é nada certo que seja constitucional. Na verdade sua aplicação acabaria por criar nova modalidade de cassação de mandatos. Todos sabem, entretanto, como a "instituição" é estranha nessa matéria. Em todo caso, já houve o precedente — a expulsão dos comunistas. E conforme a lei, um precedentes sempre chama outro. Por fim, o que era princípio passa a ser exceção.

A arguição de constitucionalidade ou não pode ser facilmente resolvida, havendo além disso para ela o recurso ao judiciário. O problema, pois, merece ser tratado sob o outro aspecto, o político. Sob este, é a medida, embora pareça já à primeira vista, acuratória da prática política, mas abusos do que correções.

É que ela diz bem de perto com a vida de nossos partidos. Neste país pensa-se ainda que lei, por si só, é capaz de preencher as lacunas da própria realidade. Não há meio de compreender que lei não muda a realidade. Já quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda. Quando a realidade muda, a lei muda.

</